



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

FERNANDA FRANCESCHI

ALEITAMENTO MANTERNO NA ESF PAIOL PEQUENO - IBIÚNA

SÃO PAULO
2020

FERNANDA FRANCESCHI

ALEITAMENTO MANTERNO NA ESF PAIOL PEQUENO - IBIÚNA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: MONALISA LIMA SALVADOR

SÃO PAULO
2020

Resumo

O aleitamento materno é o processo mais natural de vínculo e nutrição para o recém nascido e a mãe, além de ser econômico e eficaz na redução da morbimortalidade infantil. É de grande impacto na promoção da saúde integral entre mãe/bebê. Sua manutenção é vital, sendo também necessária a introdução de alimentos seguros e culturalmente aceitos na dieta da criança, em época oportuna e de forma adequada. É um processo importante para a promoção da alimentação saudável e para a prevenção de distúrbios nutricionais de grande impacto em Saúde Pública. Este Projeto de Intervenção visa ao apoio às mães do bairro Paiol Pequeno - Ibiúna durante a fase de amamentação, ao desenvolvimento comunitário e a orientação referente à maneira correta do aleitamento; esclarecer dúvidas e dar destaque aos benefícios e vantagens tanto para o bebê quanto para a mãe.

Palavra-chave

Prevenção de Doenças. Mortalidade Infantil. Gravidez não Planejada. Fatores de Risco. Educação Alimentar e Nutricional. Desnutrição. Desmame Precoce. Baixo Peso ao Nascer. Acolhimento. Aleitamento Materno.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Desmame precoce em lactentes menores de 6 meses na Unidade Básica de Saúde Paiol Pequeno no município de Ibiúna-SP.

ESTUDO DA LITERATURA

O papel da maioria das mulheres nos dias atuais é duplo; o produtivo e o reprodutivo. É notória sua luta para ingressar e permanecer no mercado de trabalho. Com isso, nas últimas décadas, houve uma diminuição na taxa de fecundidade e o aumento de casos de crianças que desenvolvem cada vez mais cedo doenças que seriam preveníveis com o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, preconizado pelo Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde.

Considerada a ação isolada mais eficaz contra a mortalidade infantil, o aleitamento materno reduz em cerca de 20% da mortalidade neonatal, apresentando benefícios até a fase adulta. É considerado o método mais barato e seguro de alimentação nos primeiros meses de vida, sendo inegável a importância da amamentação para desenvolvimento psíquico e físico tanto para a mãe quanto para o lactente.

Faz-se necessário, no entanto, a informação e aconselhamento as atuais e as futuras mães quanto à prática do aleitamento materno, o qual oferece anticorpos, proteínas, vitaminas, gorduras, água e sais minerais, prevenindo diarreia, desnutrição, obesidade infantil, diabetes tipo 1, alergias e infecções, segundo o que é orientado pelo Ministério da Saúde.

A amamentação é mais fácil quando as mães têm informações sobre as práticas saudáveis para elas e para os seus bebês.

Na UBS Paiol Pequeno em Ibúna-SP é significativo o número de desmame precoce em lactentes menores de 6 meses, os quais voltam para consulta de rotina apresentando diversas carências que poderiam ter sido evitadas com o aleitamento materno exclusivo. Para tanto, é necessário promover, proteger e apoiar a amamentação.

AÇÕES

O projeto será realizado na ESF Paiol Pequeno (Ibiuna-SP) através das rodas de conversa, as quais constituem uma metodologia participativa que pode ser utilizada em diversos contextos, tais como escolas, postos de saúde, associações comunitárias, e outros. As rodas de conversa tem como objetivos:

1. Difundir discussões sobre a importância do Aleitamento Materno, bem como trabalhando de forma vinculada (ou adaptada) à demanda e à realidade das pessoas com quem vamos desenvolver a Roda;
2. Criar um contexto de diálogo sobre Aleitamento Materno, potencializando a participação a partir da redução dos fatores que dificultam a comunicação no grupo;
3. Promover a reflexão sobre os temas abordados, relacionando-a ao contexto de vida dos participantes e incentivando a sua ressignificação desses temas em prol de uma cultura de adesão ao Aleitamento Materno.

A Roda de Conversa é um meio das mães serem sensibilizadas e motivadas para pensar, de uma maneira mais envolvente, em aspectos das suas relações com o mundo da maternidade, sobre a importância do Aleitamento Materno. Muitas vezes, demonstram surpresa ao perceberem que não se trata de uma palestra ou uma aula, mas sim de um espaço para que elas falem de suas experiências. É um espaço importante para discussão e construção de saberes e práticas. Então, nem sempre as pessoas que estão assistindo a uma palestra estão processando todas as informações, muito menos estão relacionando estas informações às suas próprias experiências. As Rodas de Conversa constituem um trabalho mais básico de reflexão onde o conteúdo será estruturado a partir das questões do grupo e conforme o grupo consiga processá-lo.

Partirá de conhecimentos já construídos para motivar um processo de compreensão. Para compreender a necessidade do Aleitamento Materno é necessário que as participantes vinculem as novas informações propostas nas Rodas de Conversa às suas próprias experiências. Para isso é preciso ouvir experiências anteriores, suas opiniões, dúvidas e anseios. Em muitos casos as participantes das Rodas são mães que já passaram por pela experiência do Aleitamento Materno, por muitas vezes frustrada e, por isso, nosso objetivo é identificar o que impossibilitou a amamentação e tentar minimizar os erros.

A coordenação das Rodas precisa ser feita por meio de mediadores afim de que se construam condições que promova o diálogo dos participantes. É preciso oferecer algumas condições para incentivá-la bem como buscar superar dificuldades. As pessoas podem se sentir intimidadas para abordar determinados temas, de revelar suas experiências, de expressarem opiniões pelo fato de não terem educação formal. Também são diferentes as condições que as pessoas têm de participar e refletir devido aos seus diferentes contextos de vida. A Roda é dividida em três fases: preparação, trabalho e avaliação. Em cada uma, poderão ser utilizadas técnicas lúdicas para facilitar o envolvimento do grupo e a discussão do tema.

Alguns temas que serão abordados: benefícios/importância do aleitamento, contra indicações, manutenção e técnica da amamentação, prática do aleitamento, orientações

sobre mamadeira e chupeta, relação da alimentação da mãe e o leite, a amamentação e a volta ao trabalho, direitos da mãe, conservação do leite, inserção de alimentos, mitos e verdades, entre outros.

Número de pessoas será de no máximo de 15 pessoas. O número de participantes não pode ser muito grande, pois isso dificulta a participação de todos.

RESULTADOS ESPERADOS

É esperado o aumento da adesão ao aleitamento exclusivo até os seis meses de idade da criança através da informação às mães sobre as vantagens e a prática do aleitamento materno e a criação de grupos de apoio ao aleitamento materno, encaminhando-as para estes após a alta do hospital ou da maternidade. É visada uma política de promoção do aleitamento materno, afixada, transmitida regularmente a toda a equipe de cuidados de saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jordana Moreira de; LUZ, Sylvana de Araújo Barros and UED, Fábio da Veiga, 2014. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura. Rev. paul. pediatr.

Caminha, M., Serva, V., Arruda, I. and Batista Filho, M., 2020. *Aspectos Históricos, Científicos, Socioeconômicos E Institucionais Do Aleitamento Materno*.

Costa, L., Queiroz, L., Queiroz, R., Ribeiro, T. and Fonseca, M., 2020. *IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: Uma Revisão Sistemática Da Literatura*.

AFONSO, M. L.; ABADE, F. L. Para reinventar as rodas: rodas de conversa em direitos humanos. Belo Horizonte: RECIMAM, 2008.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA (ed.). **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, SÃO 400 MIL CASOS POR ANO NO BRASIL**. 2019. Disponível em: <https://amb.org.br/noticias/gravidez-na-adolescencia/>. Acesso em: 1 fev. 2019.

GONÇALVES, Carolina. **Falta de informação prejudica aleitamento materno**. Editada por Talita Cavalcante. Disponível em: <https://www.ebc.com.br/noticias/saude/2013/08/falta-d-informacao-prejudica-aleitamento-materno>. Acesso em: 1 ago. 2013.